

## DECLARAÇÃO PRESIDENCIAL SOBRE A SITUAÇÃO NA VENEZUELA

Os Presidentes da República Argentina, Mauricio Macri; da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro; da República do Paraguai, Mario Abdo Benítez; e da República Oriental do Uruguai, Tabaré Vázquez Rosas, Estados Partes do MERCOSUL, com a adesão da República do Chile, da República da Colômbia, da República do Peru, da República do Equador e da República Cooperativa da Guiana, reunidos em Santa Fé, Argentina, em 17 de julho de 2019, por ocasião da LIV Cúpula de Presidentes do MERCOSUL:

Expressaram a importância de trabalhar pela consolidação de uma região politicamente estável, próspera e integrada, baseada em ideais de democracia e de defesa dos direitos humanos, manifestaram sua preocupação pela grave crise que atravessa a Venezuela, que afeta seriamente a situação humanitária e de direitos humanos, tal como assinalado no relatório publicado em 04 de julho de 2019, pela Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, que forçou mais de quatro milhões de venezuelanos a emigrar em busca de melhores condições de vida.

Coincidiram em que a comunidade internacional deve continuar contribuindo, por todos os meios pacíficos a seu alcance, a buscar um rápido retorno da institucionalidade democrática àquele país e decidiram continuar promovendo o restabelecimento pleno da democracia e do Estado de Direito na Venezuela, incluindo a celebração de eleições presidenciais livres, justas e transparentes no menor tempo possível.

Reconheceram a severa deterioração das condições de vida do povo venezuelano e a necessidade de continuar coordenando esforços a fim de dar respostas integrais para atender a crise migratória, humanitária e social que esse país vive, preservando a dignidade e os direitos fundamentais dos venezuelanos.

Santa Fé, 17 de julho de 2019.